

País terá 182 Caic's no primeiro semestre de 93

O secretário de Projetos Especiais do Ministério da Educação (MEC), Cleto de Assis, informou que o Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) não é um "escolão". Para ele, a proposta do Caic é a da atenção integral à criança e ao adolescente e não a de ser uma escola de tempo integral. Dessa forma, o Caic deve ser entendido como o espaço físico para uma unidade de serviços integrados, como núcleo de proteção à criança e ao adolescente; núcleo de promoção e proteção à saúde, creche, pré-escola, além de oferecer educação escolar, esportes e educação para o trabalho.

Cleto informou que 182 Caics estão com funcionamento previsto ainda no primeiro semestre de 1993. O programa de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente aproveita a infra-estrutura já existentes e que inclui 14 fábricas instaladas em várias unidades

da federação. "O programa tem um imenso potencial. É inovador, apresenta grande capacidade de mobilização, cumpre preceitos constitucionais e dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente e envolve toda a comunidade nacional num esforço comum e nobre", destaca.

O secretário de Projetos Especiais do MEC ressalta que a situação da criança e do adolescente no Brasil, segundo indicadores sociais disponíveis, é extremamente grave. "As experiências desenvolvidas para enfrentar o problema identificado, enquanto exclusivamente educacionais, não alcaçaram os resultados desejados. O messianismo pedagógico, que atribui a educação o potencial de superar os problemas sociais: o pessimismo sociológico, que nega à educação esse potencial e até mesmo uma terceira via que associa à educação outros

instrumentos compensatórios, como alimentação, saúde, distribuição de material didático e transporte escolar, demonstraram a necessidade de alteração do enfoque básico", analisa.

Tratando-se de serviços integrados e integradores, os Caics foram concebidos como solução ideal, adotando-se o princípio da construção pelo sistema de argamassa armada. Segundo Cleto, algumas alternativas foram consideradas, em função do objetivo maior de atenção integral e da identificação de diferentes realidades regionais. A região amazônica terá outra forma construtiva, assim como o projeto arquitetônico será adaptado à realidade de cada comunidade a ser atendida. A mobilização das comunidades, de acordo com Cleto também é importante para o sucesso do programa.